

© Renova Energia 2025. Todos os direitos reservados.



3T25

Relatório de

Resultados

RNEW3.SA
RNEW4.SA

(11) 3509-1100
www.renovaenergia.com.br
[@renovaenergiaoficial](https://www.instagram.com/renovaenergiaoficial)

Sumário

1. Geração.....	5
1.1. Produção de Energia.....	5
2. Informações financeiras.....	6
2.1. Demonstrações de Resultados.....	6
2.2. Receita Operacional.....	7
2.3. Custos Operacionais.....	8
2.4. Despesas Consolidadas.....	9
2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	10
2.6. Resultado Financeiro.....	11
2.7. Saldo PRJ.....	11
2.8. Empréstimos e Financiamentos.....	12
2.9. Fluxo de Caixa.....	12
2.10. Balanço Patrimonial.....	13
3. Estrutura Acionária.....	14
4. Ações Ambientais, Sociais e Governança.....	15
4.1. Ações Socioambientais.....	16
5. Riscos e Conformidade.....	17
6. Projetos da Companhia.....	17
7. Glossário.....	18

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2025, a Renova Energia avançou de forma consistente em sua trajetória de fortalecimento operacional, disciplina financeira e posicionamento estratégico. O período foi marcado por resultados relevantes na geração de energia, evolução de projetos estruturantes e iniciativas que reforçam nosso compromisso com a transição energética e a criação de valor sustentável para nossos stakeholders.

Registramos geração bruta recorde de **450,4 GWh** no trimestre, um aumento de **13,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A geração líquida totalizou **328,5 GWh**, crescimento de **8,0%** frente ao 3T24. Ainda que o *curtailment* tenha seguido exercendo impacto relevante sobre a disponibilidade de energia, avançamos em iniciativas voltadas à utilização mais eficiente da nossa infraestrutura e à diversificação das fontes de receita. Nesse contexto, destacamos o **avanço na implantação do Projeto Satoshi**, com a conclusão da mobilização e posicionamento dos módulos previstos para a fase inicial representando 40MW, um passo relevante na estratégia da companhia.

No trimestre, a receita operacional líquida atingiu **R\$ 143,9 milhões**, crescimento de **107,7%**, impulsionada pela elevação da geração, pela maior disponibilidade dos ativos e pela estratégia de comercialização. O Prejuízo Líquido do período refletiu, principalmente, o efeito do resultado financeiro e do aumento na compra de energia para compensar o impacto do *curtailment*. O EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 31,7 milhões** no 3T25.

Destaca-se ainda o progresso no processo de fortalecimento da estrutura de capital. A Companhia recebeu aporte de capital por meio de conversão de dívidas, o que contribuiu para a redução do endividamento e consequente economia de juros. Além disso, a avaliação independente do nosso **pipeline eólico**, que atribuiu **R\$ 1,4 bilhão** aos projetos analisados, reforça a qualidade e o potencial de monetização de nosso portfólio, constituindo um marco relevante no contexto de execução do Plano de Recuperação.

No âmbito socioambiental, avançamos na implementação de ações voltadas às comunidades onde atuamos, fortalecendo o programa **Renova Conecta 2030** e ampliando iniciativas de educação ambiental, inclusão social e promoção do desenvolvimento territorial sustentável. Seguimos focados na consolidação de um modelo de negócios resiliente, competitivo e alinhado às transformações do mercado de energia. Acreditamos que nossa expertise em soluções integradas, nossa rede de ativos e nosso compromisso com inovação energética nos posicionam de forma estratégica para capturar oportunidades em segmentos de alta demanda — como infraestruturas digitais, consumidores corporativos de grande porte e novos arranjos de contratação no mercado livre.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades. Continuaremos trabalhando com responsabilidade, rigor técnico e visão de longo prazo, para gerar valor sustentável e contribuir para a matriz energética renovável do país.

DESTAQUES 3T25

A infraestrutura existente em nosso Complexo Eólico Alto Sertão III, na Bahia, viabiliza o desenvolvimento de uma solução integrada para grandes consumidores de energia por meio do Projeto Satoshi. A iniciativa envolve não apenas a comercialização de energia, mas a oferta de infraestrutura digital completa para processamento de dados, conectando a carga diretamente à subestação do complexo. Esse arranjo permite que o *data center* opere, na prática, como uma “bateria acoplada à geração”, contribuindo para a mitigação do *curtailment* e para a utilização mais eficiente da energia produzida, sem necessidade de investimentos relevantes em novas conexões ou reforços de rede.

A implantação física do projeto alcançou cerca de **65% de conclusão**, com a entrega, posicionamento, conexão e testes dos módulos da Fase A concluídas. A solução está alinhada aos critérios e às diretrizes de expansão do Sistema Interligado Nacional, atendendo aos requisitos regulatórios, incluindo a **DAPR** (Declaração de Atendimento aos Requisitos de Procedimento da Rede), e reforça a estratégia da Companhia de monetização de ativos existentes com **baixo CAPEX incremental**, contribuindo para a **diversificação de receitas** e **fortalecimento do resultado operacional** ao longo do tempo.

No trimestre, registramos desempenho operacional favorável, com **geração líquida recorde de 328,5 GWh**, crescimento de **8,0%** frente ao 3T24. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a geração líquida totalizou **800,9 GWh**, aumento de **9,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete condições eólicas favoráveis e a continuidade das ações direcionadas ao aumento de eficiência na operação dos parques.

No âmbito de gestão financeira, em 14 de julho de 2025, a Companhia recebeu o montante de R\$ 23,5 milhões referente à venda de um direito creditório decorrente de decisão judicial favorável relacionada a projetos desenvolvidos em exercícios anteriores, cuja probabilidade de realização era reduzida. A operação representa ingresso relevante de recursos e será refletida nas demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2025, reforçando nossa disciplina de gestão ativa de ativos contingentes e geração de liquidez.

Principais Indicadores

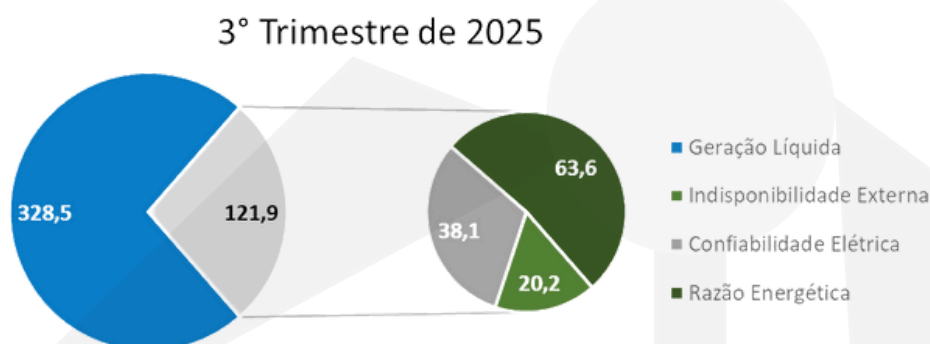
	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Geração Líquida (GWh)	328,5	304,2	8,0%	800,9	731,4	9,5%
Receita Líquida (R\$ mm)	143,9	69,3	107,7%	377,9	167,9	125,1%
Resultado de Energia (R\$ mm)	50,0	51,4	-2,8%	116,5	134,1	-13,2%
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	31,7	19,1	66,0%	71,0	68,7	3,4%
Prejuízo Líquido (R\$ mm)	-44,6	-1,3	n.a	-102,3	-49,4	107,1%

1. Geração

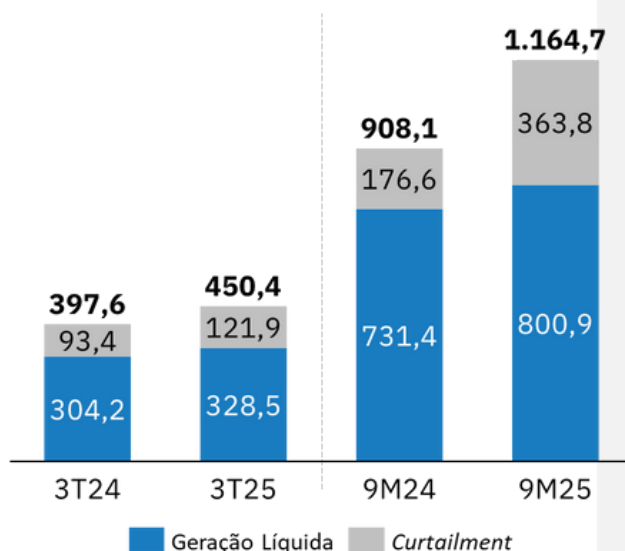
1.1. Produção de Energia

No terceiro trimestre de 2025, foi registrado um **recorde** histórico na geração de energia. A geração bruta alcançou o montante de **450,4 GWh**, representando um crescimento de **13,3%** em comparação ao 3T24. Já a geração líquida totalizou **328,5 GWh**, o que corresponde a um aumento de **8,0%** em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entretanto, os efeitos do *curtailment* impactaram negativamente a operação no período, totalizando 121,9 GWh, o que representa 27,1% da geração bruta. Mesmo com esse grande impacto, o desempenho permaneceu elevado, refletindo a boa performance dos ativos.



Já no acumulado dos 9 meses de 2025, a geração total foi de **1.164,7 GWh**, que representou um aumento de **28,3%** em relação ao 9M24, entretanto, houve o impacto de 363,8 GWh de *curtailment* no período. Desta forma, a geração líquida foi de **800,9 GWh**, representando um crescimento de **9,5%** em comparação ao 9M24.



Vale destacar que o forte impacto do *curtailment* evidencia um desafio relevante para nossa operação. Seguimos acompanhando atentamente esse fator e avaliando estratégias para mitigar seus efeitos, de forma a maximizar nossa entrega de energia e otimizar nosso potencial de geração, conforme informamos recentemente, com projetos que permitem a operação de centrais de processamento de dados (“Data Centers”), sendo eles, operados por empresas especializadas, cabendo a Renova a responsabilidade da infraestrutura elétrica e fornecimento de serviços para funcionamento ininterrupto, incluindo a tecnologia de comunicação de dados.

2. Informações Financeiras

2.1 Demonstrações de Resultados

No 3T25, a receita operacional líquida foi de R\$ 143,9 milhões, representando um aumento de 107,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no acumulado do ano, a receita operacional foi de R\$ 377,9 milhões, aumento de 125,1% em comparação com o mesmo período do ano passado.

No terceiro trimestre de 2025, a companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 44,6 milhões, comparado com R\$ 1,3 milhões no 3T24. No 9M25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 102,3 milhões, frente aos R\$ 49,4 milhões no 9M24.

As principais variações foram:

- Aumento no custo de compra de energia, reflexo do aumento da curva de preço.
- Contabilização dos compromissos futuros marcação a mercado de -R\$6,5 milhões no 3T25 comparado com R\$ 29,6 milhões no 3T24.
- Venda de R\$ 23,5 milhões referente à um direito creditório relacionado a projetos desenvolvidos em exercícios anteriores que possuía uma baixa probabilidade de recebimento.

O quadro abaixo apresenta o resumo das demonstrações de resultados:

Demonstrações de Resultados

(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Receita operacional bruta	164.518	78.919	108,5%	432.099	192.133	124,9%
(-) Impostos - PIS, COFINS e ICMS	-20.638	-9.643	114,0%	-54.199	-24.248	123,5%
Receita Operacional Líquida	143.880	69.276	107,7%	377.900	167.885	125,1%
Compra de energia	-87.642	-11.960	632,8%	-243.658	-16.401	1385,6%
Encargos regulatórios	-6.268	-5.919	5,9%	-17.789	-17.368	2,4%
Custos Operacionais	-18.624	-16.065	15,9%	-52.698	-44.439	18,6%
Depreciação	-25.084	-24.172	3,8%	-74.892	-71.892	4,2%
Compromissos futuro de marcação a mercado	-6.516	29.583	n.a	-19.266	4.917	n.a
Lucro Bruto	-254	40.743	n.a	-30.403	22.702	n.a
Despesas administrativas	3.514	-18.434	n.a	49.454	-46.171	n.a
Depreciação e Amortização	-929	-1.002	-7,3%	-2.919	-3.101	-5,9%
Receita/Despesas Financeiras	-47.104	-34.207	37,7%	-120.531	-103.968	15,9%
Ganho na venda de ativos	0	25.225	n.a	658	90.801	-99,3%
IR e CS	190	-13.672	n.a	1.398	-9.683	n.a
Lucro/Prejuízo Líquido	-44.583	-1.347	n.a	-102.343	-49.420	107,1%

2.2 Receita Operacional

A Receita operacional foi impulsionada pelo maior volume de energia comercializada no mercado livre a um preço mais alto.

Conforme demonstrado abaixo, no 3T25 a receita líquida no segmento de energia Eólica e de Comercialização, apresentaram um crescimento significativo de 10,1% e 139,2% respectivamente, em comparação com o 3T24, totalizando uma receita operacional líquida de R\$ 143,9 milhões. Já no acumulado do ano a receita líquida total foi de R\$ 377,9 milhões, representando um crescimento de 125,1%.

Receita por segmento

(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Eólica	18.628	16.914	10,1%	62.322	50.890	22,5%
Comercialização de energia	125.252	52.362	139,2%	315.578	116.995	169,7%
Receita Operacional Líquida	143.880	69.276	107,7%	377.900	167.885	125,1%

2.3 Custos Operacionais

No terceiro trimestre de 2025, os custos totalizaram R\$ 144,1 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão para o aumento dos custos foi o impacto do “curtailment” em nossa geração, sendo necessário a maior compra de energia com preços mais elevados, para honrar nossos contratos no ACL.

No 3T25, o saldo de MTM foi de -R\$ 6,5 milhões, reflexo da variação de preço. Vale ressaltar que o MTM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia do final do período, e da mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre para o final do período, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Além disso, foi registrado um aumento na linha de Serviço de Terceiros, devido a manutenção dos aerogeradores e licenças de estudos ambientais.

Abaixo, demonstramos os custos operacionais:

Custos						
(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Serviços de Terceiros	15.409	10.284	49,8%	41.839	34.358	21,8%
Seguros	2.010	2.195	-8,4%	6.399	5.877	8,9%
Material de uso e consumo	1.179	3.246	-63,7%	4.318	3.803	13,5%
Energia para revenda	87.642	11.960	632,8%	243.658	16.401	1385,6%
Depreciação	25.084	24.172	3,8%	74.892	71.892	4,2%
Encargos de uso o sistema de transmissão	6.268	5.919	5,9%	17.789	17.368	2,4%
Compromissos futuro de marcação a mercado	6.516	-29.583	-122,0%	19.266	-4.917	n.a
Outras	26	340	-92,4%	142	401	-64,6%
Total	144.134	28.533	405,1%	408.303	145.183	181,2%

2.4 Despesas Consolidadas

No 3T25, as despesas totalizaram R\$ 2,6 milhões negativos, em comparação aos R\$ 19,4 milhões positivos em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado do ano, a despesa totalizou um crédito de R\$ 46,5 milhões positivos frente aos R\$ 49,3 milhões.

As principais variações no trimestre foram despesas de Pessoal e administrativas, relacionadas ao aumento no quadro de colaboradores e venda do direito creditório relacionado no montante de R\$ 23,5 milhões.

Conforme demonstrado no quadro abaixo:

Despesas Consolidadas

(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Pessoal e Administração	9.727	8.852	9,9%	30.354	21.356	42,1%
Serviços de terceiros	5.622	6.227	-9,7%	13.585	13.088	3,8%
Despesas Administrativas ¹	2.093	1.751	19,5%	4.215	3.653	15,4%
Seguros	124	159	-22,0%	433	483	-10,4%
Contingências cíveis e trabalhistas	-132	132	-200,0%	-78.636	3.260	n.a
Depreciação	929	1.002	-7,3%	2.919	3.101	-5,9%
Impostos e taxas	157	233	-32,6%	1.272	1.259	1,0%
Outras ²	-21.105	1.080	n.a	-20.677	3.072	n.a
Total	-2.585	19.436	-113,3%	-46.535	49.272	n.a

¹ Considera viagens, telefonia e TI e material de consumo; ² considera taxas e penalidades;

² Considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais, Penalidades contratuais e regulatórias e outras despesas (receitas).

2.5 EBITDA e EBITDA Ajustado

O Prejuízo líquido no terceiro trimestre de 2025, atingiu R\$ 44,6 milhões comparado com R\$ 1,3 milhões do terceiro trimestre de 2024, resultante da maior compra no período devido ao *curtailment*. Considerando o impacto do resultado financeiro de R\$ 47,1 milhões negativos, depreciação e amortização de R\$ 26,0 milhões e impostos de R\$ 190 mil, o EBITDA totalizou R\$ 28,3 milhões no 3T25, comparado com R\$ 71,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

No acumulado dos 9M25 o Prejuízo Líquido foi de R\$ 102,3 milhões ante aos R\$ 49,4 milhões do mesmo período de 2024. Já o EBITDA Acumulado foi de R\$ 94,6 milhões em comparação com R\$ 139,2 milhões em 2024.

Conforme mencionamos acima, houve ao longo do trimestre um impacto significativo no EBITDA devido ao *curtailment*, esse impacto no 3T25 teria sido de aproximadamente R\$ 20,3 milhões comparado com os R\$ 2,2 milhões no 3T24. Já no acumulado do ano esse impacto seria de R\$ 61,9 milhões comparado com R\$ 25,2 milhões do 9M24.

Além disso, conforme mencionado acima, no terceiro trimestre houve uma venda do direito creditório relacionado ao ativo contingente no montante de R\$ 23,5 milhões.

Desconsiderando os efeitos apresentados acima e o MTM, o EBITDA Ajustado teria sido de R\$ 31,7 milhões no 3T25 e R\$ 71,0 milhões no 9M25.

EBITDA

(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Lucro/Prejuízo líquido	-44.583	-1.347	n.a	-102.343	-49.420	107,1%
(+) IR e CS	-190	13.672	n.a	-1.398	9.683	n.a
(+) Depreciação e Amortização	26.013	25.174	3,3%	77.811	74.993	3,8%
(+) Resultado Financeiro	47.104	34.207	37,7%	120.531	103.968	15,9%
EBITDA	28.344	71.706	-60,5%	94.601	139.224	-32,1%
(+) Reversão de provisão	0	0	n.a	-80.610	0	n.a
(+) Ganho na alienação de ativos	0	-25.225	n.a	-658	-90.801	-99,3%
(-) Compromissos futuro a marcação a mercado	6.516	-29.583	n.a	19.266	-4.917	n.a
(+) Venda de ativo contingentes	-23.500	0	n.a	-23.500	0	n.a
(+) <i>Curtailment</i>	20.326	2.186	829,8%	61.923	25.163	146,1%
EBITA Ajustado	31.686	19.084	66,0%	71.022	68.669	3,4%

2.6 Resultado Financeiro

No 3T25, a Companhia apresentou um resultado líquido financeiro negativo no montante de R\$ 47,1 milhões. Já no 9M25, o resultado líquido financeiro negativo foi de R\$ 120,5 milhões, aumento de 15,9% comparado com o mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2025, as receitas financeiras apresentaram crescimento de 5,3% em comparação com o 3T24. Já no acumulado dos 9 meses de 2025, as receitas foram de R\$9,5 milhões, comparado com R\$ 4,7 milhões no 9M24, resultado do aumento da taxa de juros.

As despesas financeiras no trimestre aumentaram em 35,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente, atualização monetária do contencioso em no valor de R\$ 10 milhões e R\$3,5 milhões de encargos do saldo da PRJ Classe III.

No acumulado de 2025, aumentou em 19,6% principalmente relacionado a taxa de juros mais elevada que o mesmo período do ano passado, além dos efeitos apresentado no trimestre.

Resultado Financeiro

(valores em R\$ mil)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Receitas Financeiras	2.983	2.833	5,3%	9.468	4.723	100,5%
Rendimentos, Aplicações Financeiras	2.915	2.801	4,1%	9.524	4.784	99,1%
Outras Receitas Financeiras	68	32	112,5%	-56	-61	-8,2%
Despesas Financeiras	-50.087	-37.040	-35,2%	-129.999	-108.691	-19,6%
Encargos de Dívida	-27.183	-29.539	8,0%	-89.396	-85.170	-5,0%
Outras Despesas Financeiras ¹	-22.904	-7.501	-205,3%	-40.603	-23.521	-72,6%
Resultado Financeiro	-47.104	-34.207	-37,7%	-120.531	-103.968	-15,9%

¹Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária contencioso e IOF.

2.7 Saldo PRJ

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em três classes. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo em cada classe, em 30 de setembro de 2025:

Classes (valores em R\$ mil)	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos realizados	Crédito convertido em ação	Juros/ Encargos	Saldo em 30/09/2025
Classe II - credores com garantia real	1.129.487	-79.104	-438.953	86.893	698.323
Classe III - credores quirografários	324.890	-17.139	-97.563	6.301	216.489
Extraconcursal	33.342	-3.170	-	3.318	33.490
Total	1.487.719	-99.413	-536.516	96.512	948.302

2.8 Empréstimos e Financiamentos

O endividamento bancário da Companhia incluso no PRJ totalizou no consolidado R\$ 735,7 milhões, sendo R\$ 698,3 milhões da Classe II, R\$ 33,5 milhões de extraconcursal e R\$ 3,9 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e aplicações financeiras, o montante líquido é de R\$ 674,1 milhões.

Abaixo demonstramos o quadro do endividamento da companhia:

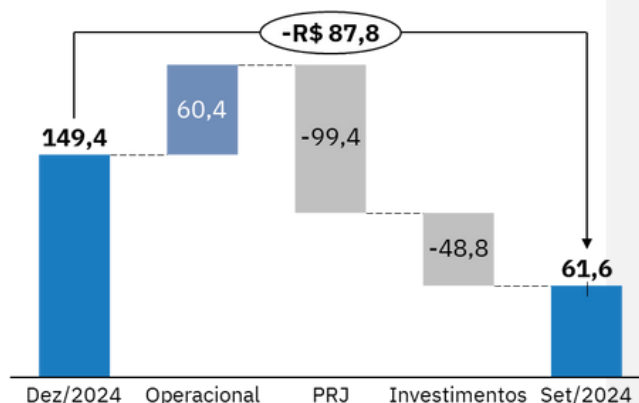
Classes (valores em R\$ mil)	Contrato	Taxa ¹	Prazo	R\$
Classe II	BNDES	100% CDI	14/08/2035	367.226
	Banco Itaú	100% CDI	14/08/2035	159.666
	Citibank	100% CDI	14/08/2035	107.565
	Banco ABC	100% CDI	14/08/2035	63.866
Extraconcursal	Citibank	100% CDI	14/08/2034	33.490
Classe III	Banco Itaú	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	3.864
Total				735.677
Caixa e aplicações financeiras ²				61.590
Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido				674.087

¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial; ²considera caixa e equivalentes de caixa.

2.9 Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

No terceiro trimestre de 2025, o caixa da Companhia encerrou em R\$ 61,6 milhões, apresentando uma redução de R\$ 87,8 milhões em comparação com o 4T24. As principais variações foram:

- **Pagamento PRJ (-R\$ 99,4MM):** pagamento da PRJ no montante de R\$ 45,2 MM em fev/25 e R\$54,2 MM em ago/25;
- **Investimentos (-R\$ 48,8MM):** Variação negativa do saldo de caixa em R\$ 87,8 milhões, refletindo os pagamento do PRJ. Além disso, foi realizado investimentos totais de R\$ 48,8 milhões, dos quais R\$ 33,2 milhões foram destinados ao projeto de *Data Center*.



2.10 Balanço Patrimonial

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 1,3 bilhões e prejuízos acumulados de R\$ 3,4 bilhões.

Balanço Patrimonial (valores em R\$ mil)

Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	3T25	4T24		3T25	4T24
Circulante	240.890	288.269	Circulante	414.317	362.642
Caixa	25.713	144.216	Empréstimos e Financiamentos	17.976	33.691
Aplicações Financeiras	35.877	5.145	Fornecedores	84.326	65.404
Clientes	74.835	48.798	Tributos a recolher	21.774	9.288
Tributos a recuperar	31.584	12.579	Salários, encargos e férias a pagar	9.604	8.972
Partes relacionadas	0	0	Contas a pagar - CCEE	219.866	159.834
Adiantamentos a fornecedores	172	2.293	Arrendamentos a pagar	813	695
Despesas antecipadas	11.567	9.953	Outras contas a pagar	7.713	2.149
Compromissos futuros	56.930	63.415	Compromissos futuros	41.959	76.712
Outros	4.212	1.870	Adiantamento de clientes	10.286	5.897
Não Circulante	2.737.380	2.773.077	Não Circulante	1.313.858	1.882.753
Aplicações financeiras	0	22	Fornecedores	118.400	260.380
Imobilizado	2.535.094	2.543.573	Empréstimos e Financiamentos	692.580	1.110.499
Compromissos Futuros	181.743	213.868	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatório	93.164	161.145
Outros	20.543	15.614	Compromissos futuros	100.912	85.503
			Outros	308.802	265.226
			Patrimônio Líquido	1.250.095	815.951
			Recursos para o futuro aumento de capital	2	0
			Capital Social	4.706.879	4.170.394
			(-) Custos na emissão de ações	-41.757	-41.757
			Reserva de Capital	1	1
			Prejuízos Acumulados	-3.415.030	-3.312.687
Ativo Total	2.978.270	3.061.346	Passivo Total	2.978.270	3.061.346

3. Estrutura Acionária

Em reunião do Conselho de Administração em 31 de julho 2025 e divulgado ao mercado por Avisos aos Acionistas em 01 de agosto de 2025 e por Fatos Relevantes de 26 de maio, 09 de junho, 14 de julho, 01 de agosto e 19 de setembro de 2025, a capitalização dos Créditos detidos pela TKS Energia e Desenvolvimento LTDA, e pelo VC Energia II Fundo de Investimento em Participações, contra a Companhia, considerando a superação do valor mínimo do Aumento de Capital aprovado pelo Conselho de Administração. O Aumento de Capital foi homologado no valor atualizado dos Créditos, correspondente a R\$ 2.010.291,99, e representado por 930.690 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com a homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 4.706.879.256,79, dividido em 373.114.600 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 310.743.613 ações ordinárias e 62.370.987 ações preferenciais.

Conforme divulgado em Fato Relevante em 9 de setembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a exclusão da possibilidade de patrocínio, pela Companhia, dos certificados de depósito de ações de emissão da Companhia (“Programa de Units” e “Units”, respectivamente), bem como o desmembramento e cancelamento das Units ora existentes, com a consequente alteração do estatuto social da Companhia.

Diante da aprovação do cancelamento do Programa de Units na AGE, as Units ora existentes (RNEW11) deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e foram desmembradas em 1 ação ordinária (RNEW3) e 2 ações preferenciais (RNEW4) de emissão da Companhia, as quais foram devidamente creditadas aos então titulares das Units.

A composição acionária está detalhada abaixo:

Renova Energia S.A.						
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	260.606.255	83,9%	-	-	260.606.252	69,8%
FIP VC Energia II	247.441.932	79,6%	-	-	247.441.932	66,3%
AP Energias Renováveis	7.557.685	2,4%	-	-	7.557.685	2,0%
FIP Macaúbas	5.606.638	1,8%	-	-	5.606.638	1,5%
Outros Acionistas	50.137.358	16,13%	62.370.987	100,0%	112.508.345	30,1%
AP Energias Renováveis	33.272.563	10,7%	34.053.634	54,6%	67.326.197	18,0%
FIP Macaúbas ¹	2.896.081	0,9%	2.466.966	3,9%	5.363.047	1,4%
Free Float	13.968.714	4,5%	25.850.387	41,4%	39.819.101	10,6%
Total	310.743.613	100,0%	62.370.987	100,0%	373.114.600	100,0%

¹Possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDSPAR.

4. Ações Ambientais Sociais e Governança

Dando sequência ao histórico de responsabilidade socioambiental, a Companhia segue fortalecendo sua agenda de sustentabilidade. O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por avanços e ações estratégicas e integradas nas dimensões Ambiental, Social e de Governança (ASG). Esse movimento reflete o compromisso da Renova Energia em gerar valor de forma equilibrada para os stakeholders e para a sociedade, contribuindo para a transição energética e o desenvolvimento sustentável.

Alinhado a isso, o mês de agosto marcou uma etapa crucial para a Companhia com a assinatura dos termos de cooperação do Programa de Investimento Social “**Renova Conecta 2030**”, as visitas técnicas aos projetos selecionados e o primeiro encontro coletivo de proponentes.

Mais de 25 representantes estiveram reunidos para ouvir orientações, alinhar processos e compartilhar expectativas. O clima foi de diálogo aberto, troca de experiências e fortalecimento da ideia que une todos: transformar suas comunidades em lugares melhores.



Fotos 1 e 2: 1º encontro com os projetos selecionados no Programa “Renova Conecta 2030”.

Com os avanços conquistados, o Renova Conecta 2030 projeta um impacto que ultrapassa os limites de cada iniciativa. A proposta é fortalecer a identidade comunitária, incentivar a cooperação entre diferentes territórios e consolidar práticas de gestão mais transparentes e eficazes. Ao promover integração entre os projetos, o programa abre caminho para transformações coletivas e sustentáveis, capazes de gerar benefícios sociais, ambientais e culturais de longo prazo.

4.1 Ações Socioambientais

O trimestre também foi marcado por uma agenda robusta de Ações e Apoios Socioambientais nas Áreas de Influência do Complexo Eólico Alto Sertão III, como parcerias com organizações locais, reuniões, palestras, oficinas e contribuições sociais.

Uma das ações realizadas foi o apoio ao Projeto Setembro Surdo, que é uma iniciativa que procura dar visibilidade à comunidade surda no Brasil. Durante o mês, foram promovidas ações que reforçam os desafios enfrentados pela comunidade surda, ampliando a integração e proposição de políticas públicas em benefício dessa população. Além disso, também foi realizada a Campanha de Prevenção às Queimadas, que desempenha um papel essencial na conscientização e na preservação ambiental, tendo como propósito informar e sensibilizar a população sobre a importância da preservação ambiental e os prejuízos causados pelas queimadas descontroladas. A campanha foi desenvolvida nas escolas locais, oferecendo aos estudantes e à comunidade escolar um espaço de diálogo e aprendizado sobre prevenção de incêndios e práticas sustentáveis voltadas à proteção do meio ambiente.

A equipe social da Renova Energia também realizou o Projeto Saúde Bucal nas Escolas, uma iniciativa voltada à promoção da saúde e do bem-estar infantil. O projeto teve como principal objetivo estimular a adoção de hábitos de higiene bucal saudáveis por meio de uma palestra educativa, realizando ainda escovação supervisionada pelo dentista de forma orientada e divertida. Além de conscientizar sobre a importância da saúde bucal, o projeto reforçou valores de autocuidado, responsabilidade e prevenção, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e o fortalecimento do vínculo entre escola, família e comunidade.

Essas ações reforçaram o papel da Educação Ambiental como instrumento de transformação social, estimulando a adoção de comportamentos conscientes e o fortalecimento do compromisso coletivo com a sustentabilidade. Com isso, a Companhia reafirma sua posição como agente de transformação sustentável, ampliando sua atuação responsável nos territórios onde está presente e contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.



Foto 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a Renova Energia contribui a partir das suas ações ASG.

5. Riscos e Conformidade

Sob supervisão da Superintendência Jurídica, a Gerência de Governança Corporativa tem como missão assegurar o cumprimento das normas e procedimentos da Companhia, promovendo uma cultura organizacional pautada na integridade, na gestão e no monitoramento de riscos. De maneira integrada, a Gerência de Sustentabilidade e ASG lidera e executa as iniciativas de projetos sociais e sustentáveis, alinhando essas iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio dessas práticas que reforçam o compromisso com um desenvolvimento responsável, conecta suas estratégias corporativas às necessidades socioambientais das comunidades onde está presente.

Por meio dessas frentes, a Renova Energia, desenvolve ações sustentáveis reconhecidas e legitimadas pelas comunidades. Essas relações de longo prazo são baseadas na ética, na confiança e na credibilidade, sempre respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, em conformidade com a legislação vigente e nos limites estabelecidos no Código de Conduta e na Política Corporativa Anticorrupção. Essa sinergia contribui ainda mais a credibilidade e a confiança da Companhia, reafirmando seu compromisso com os direitos fundamentais e os valores expressos em suas diretrizes corporativas.

6. Projetos e Ativos da Companhia

O Complexo Alto Sertão III – Fase A, entrou operação comercial em dezembro de 2022, comercializando energia nos mercados regulado e livre, 49,1% e 50,9%, respectivamente. Possui 26 parques eólicos e tem capacidade instalada de 432,6 MW – 155 Turbinas GE.

Já o Complexo Solar Caetité, entrou em operação em julho de 2025, onde opera na modalidade de geração distribuída, possui capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 módulos/placas de 245W cada e 4 inversores.

A companhia desenvolve diversos projetos além das operações em andamento, alguns possuem licença ambiental e certificações concedidas, e outros em fase inicial. Distribuídos por diversos estados do Brasil, estes projetos totalizam uma potência estimada em cerca de 7 GW eólicos e 5 GWp solares.

As licenças ambientais concedidas aos projetos em desenvolvimento estão manutenção constantes, bem como o atendimento dos seus condicionantes garantindo o cumprimento dos requisitos legais. Os projetos eólicos, que totalizam 7 GW de capacidade, estão localizados nos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

7. Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre

ACR – Ambiente de Contratação Regulada

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Complexo Alto Sertão III – Fase A (“AS III – Fase A”) – Composto por 26 parques eólicos, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 2014 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,6 MW;

Complexo Solar Caetité – Parque solar com capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 placas de 245W cada e 4 inversores, localizado no sudoeste da Bahia, que comercializará energia na modalidade de geração distribuída;

Market-to-Market (MtM) – *Market-to-Market* ou compromissos futuros de compra e venda de energia, têm como objetivo refletir os efeitos positivos e negativos dos contratos negociados. Estes são mensurados ao valor justo, sendo utilizada como melhor estimativa curva de preços *forward*. Deste modo, o resultado da diferença entre a curva de preço do contrato e a curva de preço *forward* é contabilizado como *Market-to-Market* (MtM), além de fornecer uma avaliação mais precisa do valor atual de um ativo, refletindo as condições de momento do mercado.

Curtailement ou Constrained-off - Cortes ou reduções de produção de energia, ordenadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

EBITDA – *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, lucro líquido adicionado das despesas com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro e depreciação.

EBITDA Ajustado - desconsidera os efeitos de ganho na alienação e ativos, compromissos futuros a marcação a mercado, *curtailment* e reversão de provisão contingencial.

ESG – Sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa;

Mercado Livre – Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização;

Mercado Regulado – Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL;

ONU – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional;

Preço PLD – Preço da Liquidação das Diferenças, serve como referência para os preços no Mercado Livre de Energia e é utilizado para valorar a energia no Mercado de Curto Prazo (MCP).

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) consistem em um conjunto de 17 objetivos e 169 metas de ação global, estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU em 2015. Seu propósito é promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma equilibrada e sustentável, com o objetivo de ser alcançado até 2030.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de setembro de 2025 os auditores independentes, RSM Brasil que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

renova®
> ENERGIA